

{QTtext}{timeScale:1000}{timeStamps:absolute}{usemoviebackcolor:on}
[00:00:00.000]
[00:25:49.882]
O "Ilha"
[00:25:50.906]
[00:25:50.983]
surgiu de um convite Que eu receBi do Professor Newton Fisher
[00:25:53.884]
[00:25:53.953]
da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
[00:25:56.513]
[00:25:56.922]
Ele era diretor da Faculdade de Educação
[00:25:58.890]
[00:25:59.391]
e me convidou pra fazer um vídeo soBre separação de lixo,
[00:26:02.224]
[00:26:02.294]
lixo orgânico, lixo...
[00:26:04.023]
[00:26:04.096]
lixo seco.
[00:26:05.222]
[00:26:06.231]
É um proprietário de porcos,
[00:26:08.062]
[00:26:08.834]
que compra lixo orgânico,
[00:26:10.461]
[00:26:10.536]
sobra de lixo orgânico de supermercados,
[00:26:13.096]
[00:26:13.172]
para alimentar os porcos.
[00:26:14.662]
[00:26:14.773]
E depois ele abre para as pessoas que quiserem pegar também.
[00:26:19.073]
[00:26:19.144]
E por que é errado?
[00:26:20.611]
[00:26:20.679]
Se a situação é toda lógica em que ela está errada?
[00:26:22.874]
[00:26:22.948]
o quê que tem de errado o humano
[00:26:25.143]
[00:26:25.250]
comer a sobra dos porcos?
[00:26:27.241]
[00:26:34.593]
A situação era totalmente lógica, porQue...
[00:26:37.187]
[00:26:37.262]
os moradores da ilha defendiam o cara:
[00:26:40.595]
[00:26:40.666]
"Os outros compram e dão pros porcos e não dão a mais ninguém,

[00:26:42.930]
[00:26:43.035]
e ele abre pra gente, e ele tem que fazer uma fila
[00:26:46.664]
[00:26:46.872]
e tem que ser por tempo mesmo, enfim..."
[00:26:49.898]
[00:26:51.143]
o porco tem, no entanto, um dono.
[00:26:54.203]
[00:26:54.279]
o dono do porco é um ser humano
[00:26:55.644]
[00:26:55.714]
com telencéfalo altamente desenvolvido, polegar opositor e dinheiro.
[00:26:59.844]
[00:27:00.452]
E aquela situação que era lógica e, ao mesmo tempo,
[00:27:03.751]
[00:27:03.856]
profundamente cruel,
[00:27:05.289]
[00:27:05.357]
me motivou a fazer uma história a partir dela
[00:27:08.087]
[00:27:08.227]
e eu disse para o Fisher:
[00:27:09.660]
[00:27:09.728]
"Desculpe, não vou fazer um vídeo sobre separação de lixo,
[00:27:13.892]
[00:27:13.966]
eu vou fazer um filme, sobre isso.'"
[00:27:16.833]
[00:27:18.270]
o aspecto e aroma do lixo são extremamente desagradáveis.
[00:27:21.535]
[00:27:22.241]
Me ocorreu fazer um texto para um...
[00:27:24.709]
[00:27:25.077]
Assim...
[00:27:26.101]
[00:27:27.146]
Inspirado meio naquelas...
[00:27:28.841]
[00:27:28.914]
sondas que a NASA manda para Plutão...
[00:27:32.611]
[00:27:32.685]
destino indefinido.
[00:27:33.879]
[00:27:33.952]
Que tenha aqueles discos que tem...
[00:27:36.682]
[00:27:36.755]
as proporções do homem de Leonardo,
[00:27:39.155]

[00:27:39.258]
acordes da 9ª Sinfonia,
[00:27:42.125]
[00:27:42.494]
a voz do Louis Armstrong, e coisas assim:
[00:27:46.294]
[00:27:46.365]
'Civilização Terra: melhores momentos'.
[00:27:49.664]
[00:27:49.735]
E disse: 'Vou escrever um texto para alguém Que não saBe nada,
[00:27:53.102]
[00:27:53.172]
não saBe a diferença entre tomate e galinha,
[00:27:55.436]
[00:27:55.507]
entre um porco e ser humano,
[00:27:57.634]
[00:27:57.710]
o Que é um tomate'.
[00:27:59.507]
[00:27:59.578]
o tomate, ao contrário da baleia, da galinha e dos japoneses,
[00:28:02.911]
[00:28:02.981]
é um vegetal.
[00:28:04.243]
[00:28:04.316]
Vou explicar tudo, vou fazer um texto inteiramente didático,
[00:28:07.308]
[00:28:07.386]
como se fosse uma cartilha dizendo:
[00:28:08.683]
[00:28:08.754]
'Isto é tomate, o tomate é assim. Isto é um ser humano,
[00:28:11.484]
[00:28:11.557]
ser humano é assim.'
[00:28:12.819]
[00:28:13.158]
os seres humanos são animais mamíferos,
[00:28:14.955]
[00:28:15.060]
bípedes, que distinguem dos outros,
[00:28:17.119]
[00:28:17.229]
como a baleia ou como a galinha,
[00:28:19.629]
[00:28:19.698]
por 2 características,
[00:28:21.893]
[00:28:21.967]
o telencéfalo altamente desenvolvido
[00:28:24.902]
[00:28:25.037]
e o polegar opositor.
[00:28:26.231]
[00:28:26.305]

Eu procurei, no caso do ''Ilha'',
[00:28:28.239]
[00:28:28.307]
por isso, nesse sentido, ele não é um documentário.
[00:28:31.606]
[00:28:31.677]
Eu procurei, é...
[00:28:34.043]
[00:28:34.113]
a partir de uma coisa real,
[00:28:36.638]
[00:28:36.715]
escrever um texto e ilustrar o texto.
[00:28:39.275]
[00:28:39.351]
O roteiro foi totalmente soBerano.
[00:28:41.216]
[00:28:41.286]
Tá lá, plano 1 : o texto é esse e a imagem é essa.
[00:28:45.245]
[00:28:45.324]
Plano 2: o texto é esse e a imagem é essa.
[00:28:47.918]
[00:28:47.993]
Antes de filmar, estava tudo lá.
[00:28:50.223]
[00:28:50.295]
Depois... Claro Que a parte documental do filme,
[00:28:54.061]
[00:28:54.133]
a parte da situação,
[00:28:56.124]
[00:28:56.268]
muita coisa acontece na hora, a fila não é ali...
[00:28:58.793]
[00:28:58.871]
ou aQuilo é muito interessante e eu não tinha pensado, então eu filmei,
[00:29:01.999]
[00:29:02.074]
mas o resto, o relógio, a mão Que tira, o césio,
[00:29:05.874]
[00:29:05.944]
o tomate, o polegar opositor,
[00:29:08.276]
[00:29:08.347]
o céreBro, estava tudo descrito,
[00:29:10.338]
[00:29:10.449]
alguns até desenhados antes de filmar,
[00:29:13.646]
[00:29:13.719]
foi um roteiro assim: ''É isso aQui''.
[00:29:15.846]
[00:29:16.188]
o telencéfalo altamente desenvolvido
[00:29:17.951]
[00:29:18.190]
combinado com a capacidade de fazer o movimento de pinça com os dedos,

[00:29:21.250]
[00:29:21.360]
deu ao ser humano a possibilidade de realizar um sem-número de
melhoramentos em seu planeta
[00:29:26.024]
[00:29:26.098]
entre eles:
[00:29:27.395]
[00:29:29.134]
cultivar tomates.
[00:29:30.624]
[00:29:30.702]
Na verdade, O ''Ilha'' dá para passar no rádio...
[00:29:35.002]
[00:29:35.073]
Aquele texto é falado todo o tempo.
[00:29:38.065]
[00:29:38.844]
E o polegar opositor.
[00:29:40.072]
[00:29:40.145]
Eu estudei medicina, então
[00:29:41.612]
[00:29:41.680]
aquele cérebro ali sou eu que estou segurando.
[00:29:44.148]
[00:29:45.450]
E a convivência com...
[00:29:46.747]
[00:29:46.852]
Estudei 4 anos de medicina e essa coisa do corpo,
[00:29:49.912]
[00:29:49.988]
essa coisa do polegar opositor e do telencéfalo altamente desenvolvido
[00:29:53.219]
[00:29:53.292]
foi um negócio que eu aprendi.
[00:29:55.055]
[00:29:55.127]
As imagens da Faculdade de Medicina
[00:29:58.494]
[00:29:58.564]
eram muito fortes.
[00:30:00.122]
[00:30:00.332]
Quer dizer, vocês que nunca,
[00:30:01.993]
[00:30:02.067]
não sei se vocês alguma vez já serraram um crânio.
[00:30:05.230]
[00:30:05.304]
Mas eu que já fiz isso algumas vezes,
[00:30:07.272]
[00:30:07.339]
peguei uma serra circular e cortei a tampa de um crânio
[00:30:10.433]
[00:30:10.509]
e vi o cérebro cair no chão,

[00:30:13.069]
[00:30:13.545]
picando ou não.
[00:30:15.137]
[00:30:15.247]
AQuilo é uma coisa Que não se passa por isso impunemente.
[00:30:19.047]
[00:30:20.285]
Tu não pega o fígado na mão
[00:30:22.150]
[00:30:22.254]
e acha Que está tudo Bem, o ser humano é isso aí mesmo e tal.
[00:30:24.950]
[00:30:25.057]
Tu começa...
[00:30:26.081]
[00:30:26.158]
Aí é essa coisa
[00:30:27.455]
[00:30:27.526]
Que o Geraldo falou de se acostumar.
[00:30:30.051]
[00:30:30.529]
LemBro Que a gente almoçava ali
[00:30:32.588]
[00:30:32.664]
e tinha aQueles cadáveres aBertos
[00:30:35.224]
[00:30:35.300]
e a gente, estudante,
[00:30:36.631]
[00:30:36.702]
dissecando tendões e artérias e tal.
[00:30:40.229]
[00:30:40.305]
E almoçando na mesa ao lado.
[00:30:42.239]
[00:30:42.307]
E aQuilo totalmente normal.
[00:30:44.298]
[00:30:44.376]
Na verdade, eu fiz 4 cursos universitários,
[00:30:48.312]
[00:30:48.547]
não terminei nenhum deles.
[00:30:50.139]
[00:30:50.249]
Mas todos de alguma maneira
[00:30:52.080]
[00:30:52.150]
me influenciaram em várias coisas.
[00:30:54.618]
[00:30:54.887]
E estão no filme,
[00:30:56.411]
[00:30:56.488]
das artes plásticas, tem muita coisa
[00:30:59.480]

[00:30:59.558]
aQueelas Vermeer, aQueeles Quadros.
[00:31:02.288]
[00:31:02.361]
A técnica do Ilha é a técnica da colagem,
[00:31:05.091]
[00:31:05.163]
como a colagem das artes plásticas:
[00:31:07.859]
[00:31:07.933]
cola, cola, cola, cola
[00:31:09.230]
[00:31:09.301]
e vai compondo um Quadro com fontes diversas,
[00:31:12.065]
[00:31:12.137]
da revista, do Quadro,
[00:31:13.536]
[00:31:13.639]
do jornal.
[00:31:15.129]
[00:31:15.240]
Do jornalismo, o fato de ser um documentário
[00:31:18.698]
[00:31:18.777]
e da psicologia, Que eu fiz Bem pouquinho na verdade, mas enfim...
[00:31:21.905]
[00:31:22.180]
E a QueBra do Que falei antes, do humor.
[00:31:25.411]
[00:31:25.484]
Começa com
[00:31:26.815]
[00:31:26.885]
piada, humor, japonês, olho, Suzuki...
[00:31:30.218]
[00:31:30.889]
Aí a primeira QueBra,
[00:31:32.686]
[00:31:33.191]
de Que isso não é exatamente uma comédia,
[00:31:35.182]
[00:31:35.260]
vem a coisa dos judeus.
[00:31:36.693]
[00:31:36.828]
Quando a gente imagina os judeus...
[00:31:39.092]
[00:31:39.164]
Cristo era um judeu. Judeus são seres humanos...
[00:31:42.224]
[00:31:42.301]
A imagem...
[00:31:43.427]
[00:31:43.502]
Podia ser um judeu hassídico com suas trancinhas,
[00:31:45.697]
[00:31:45.771]

podia ser uma família judaica,
[00:31:47.739]
[00:31:47.839]
uma sinagoga.
[00:31:48.828]
[00:31:48.907]
A imagem Que escolhi foi uma do holocausto.
[00:31:51.467]
[00:31:51.777]
Cristo era um judeu.
[00:31:54.007]
[00:31:54.680]
os judeus possuem o telencéfalo altamente desenvolvido
[00:31:57.911]
[00:31:57.983]
e o polegar opositor.
[00:31:59.348]
[00:31:59.785]
São, portanto,
[00:32:01.082]
[00:32:01.887]
seres humanos.
[00:32:03.047]
[00:32:04.156]
No Brasil, a gente está muito acostumado a...
[00:32:06.147]
[00:32:06.291]
a rir da desgraça,
[00:32:07.622]
[00:32:07.693]
a fazer piada sobre Qualquer coisa.
[00:32:09.593]
[00:32:09.695]
Mas em outros lugares, aquilo ali,
[00:32:12.129]
[00:32:12.230]
ninguém mais ri.
[00:32:13.629]
[00:32:13.699]
No Brasil, as pessoas voltam a rir depois, mas na Alemanha,
[00:32:15.997]
[00:32:16.068]
no Japão, Quando o filme passa,
[00:32:18.195]
[00:32:18.637]
é irrecoverável, ninguém mais ri.
[00:32:20.537]
[00:32:21.239]
Quando o filme passou em Berlim, tava todo mundo rindo muito, Quando
entrou aquela cena
[00:32:23.730]
[00:32:23.842]
gelou o cinema, ninguém achou graça de mais nada a partir dali.
[00:32:26.743]
[00:32:27.379]
Então...
[00:32:28.607]
[00:32:28.680]

a escolha das imagens era meio assim:

[00:32:32.138]

[00:32:32.250]

Qual é a imagem mais óbvia possível

[00:32:34.309]

[00:32:34.920]

dessa palavra?

[00:32:36.478]

[00:32:36.555]

Galinha:

[00:32:37.715]

[00:32:38.090]

galinha com um fundo preto,

[00:32:39.921]

[00:32:39.992]

porco: o porco,

[00:32:41.186]

[00:32:41.293]

judeus: judeus,

[00:32:42.988]

[00:32:43.095]

Recordar?

[00:32:44.084]

[00:32:44.162]

Algumas palavras são mais complicadas.

[00:32:45.424]

[00:32:46.198]

E vamos ver as ilustrações.

[00:32:47.927]

[00:32:48.233]

Como é que eu ilustro isso?

[00:32:49.257]

[00:32:49.368]

Tem aquela coisa do Eisenstein,

[00:32:51.063]

[00:32:51.136]

dos ideogramas japoneses.

[00:32:53.070]

[00:32:53.472]

Um ideograma é olho,

[00:32:55.201]

[00:32:55.273]

o outro ideograma é rio, os dois juntos são lágrimas.

[00:32:58.674]

[00:32:59.578]

Quer dizer, uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa

[00:33:02.877]

[00:33:02.948]

e uma coisa sobre outra é uma 3ª coisa,

[00:33:05.473]

[00:33:05.550]

não é apenas uma coisa sobre a outra coisa.

[00:33:08.451]

[00:33:08.520]

Ela cria uma 3ª coisa.

[00:33:10.715]

[00:33:10.856]

Se eu digo: 'Um tomate',

[00:33:12.687]
[00:33:12.758]
e mostro um tomate e digo "É um tomate",
[00:33:14.419]
[00:33:14.493]
isso cria, a princípio, um efeito cômico.
[00:33:18.190]
[00:33:18.263]
Tô vendo Que é um tomate.
[00:33:19.389]
[00:33:19.464]
Eu sei Que isso é um tomate.
[00:33:21.455]
[00:33:21.533]
Pra Que está me dizendo isto?
[00:33:23.091]
[00:33:23.268]
Agora se eu digo...
[00:33:24.895]
[00:33:24.970]
Como é Que eu mostro: recordar?
[00:33:27.097]
[00:33:27.172]
Como é Que eu mostro uma prova de história, lixo?
[00:33:29.902]
[00:33:29.975]
Tomates, galinhas, porcos, flores e papel são de origem orgânica.
[00:33:33.433]
[00:33:33.712]
Este papel, por exemplo,
[00:33:35.304]
[00:33:35.380]
foi utilizado para elaboração de uma prova de História
[00:33:37.245]
[00:33:37.315]
da escola de 2º grau Nossa Senhora das Dores
[00:33:39.442]
[00:33:39.518]
e aplicado à aluna Ana Luiza Nunes, um ser humano.
[00:33:42.749]
[00:33:43.055]
Que é um ruído completo.
[00:33:44.545]
[00:33:44.656]
Uma prova de História é um elemento orgânico, o papel é,
[00:33:47.284]
[00:33:47.459]
uma prova não é apenas uma alface,
[00:33:49.427]
[00:33:49.494]
ela é uma outra...
[00:33:50.859]
[00:33:50.929]
Juntar uma alface com uma prova de História,
[00:33:53.022]
[00:33:53.098]
como lixo orgânico,
[00:33:54.622]

[00:33:54.699]
e, partir, a partir daí,
[00:33:57.065]
[00:33:57.135]
explicar Que é uma prova de História,
[00:33:59.126]
[00:33:59.237]
explicar o Que é o ensino da história,
[00:34:00.670]
[00:34:00.739]
daí já é esquizofrenia pura.
[00:34:03.105]
[00:34:04.176]
Uma prova de História é um teste da capacidade do telencéfalo
[00:34:06.474]
[00:34:06.545]
de um ser humano
[00:34:07.842]
[00:34:07.913]
de recordar dados referentes ao estudo da História,
[00:34:10.313]
[00:34:10.382]
por exemplo:
[00:34:11.474]
[00:34:11.550]
Quem foi Mem de Sá?
[00:34:13.142]
[00:34:13.251]
Quais eram as capitanias hereditárias?
[00:34:15.515]
[00:34:16.154]
Recordar é viver.
[00:34:17.621]
[00:34:18.990]
Talvez o "Essa Nossa Vida", Que é meu filme seguinte, seja meio
[00:34:22.118]
[00:34:22.227]
uma expiação da minha culpa
[00:34:23.421]
[00:34:23.495]
pela utilização das pessoas da Ilha da Flores.
[00:34:26.589]
[00:34:26.665]
PorQue...
[00:34:27.791]
[00:34:28.100]
o Que eu fiz foi uma tese
[00:34:30.227]
[00:34:30.302]
Que elas ilustraram, na verdade.
[00:34:32.236]
[00:34:32.304]
É uma coisa real, mas eu fiz a minha tese
[00:34:34.238]
[00:34:34.306]
e usei as imagens reais das pessoas
[00:34:36.706]
[00:34:36.775]

e eu não sei o nome delas.
[00:34:38.242]
[00:34:38.310]
Não sei o nome delas,
[00:34:40.141]
[00:34:40.245]
se elas estão lá ainda,
[00:34:41.473]
[00:34:41.546]
até sei algumas coisas, mas pouco.
[00:34:43.343]
[00:34:44.449]
E elas serviram pra mim fazer o meu filme e pronto.
[00:34:47.850]
[00:34:47.919]
Então, meu outro filme, é meio ao contrário disso:
[00:34:51.252]
[00:34:51.323]
Queria fazer um filme sobre uma pessoa,
[00:34:52.881]
[00:34:52.958]
com nome e sobrenome.
[00:34:54.550]
[00:34:56.261]
E eu não sei nada dela antes de chegar.
[00:34:58.729]
[00:34:58.830]
Eu Quero saber tudo a partir dela.
[00:35:00.855]
[00:35:00.932]
Aí sim é um documentário mesmo.
[00:35:03.264]
[00:35:07.239]
Noeli Ioner Cavaleiro.
[00:35:09.707]
[00:35:15.247]
Eu sou pequena, tu é grande,
[00:35:17.306]
[00:35:17.382]
dá meu presente que vou embora.
[00:35:19.350]
[00:35:20.752]
No documentário, o dia da filmagem é o dia Que...
[00:35:23.721]
[00:35:23.788]
Na verdade, eu tô escrevendo um roteiro com aquela câmera ali.
[00:35:26.723]
[00:35:26.791]
Então, pra mim, o roteiro é o momento... enfim
[00:35:29.453]
[00:35:29.528]
onde as coisas acontecem.
[00:35:31.792]
[00:35:31.863]
No documentário, tu escreve o roteiro ao vivo,
[00:35:34.297]
[00:35:35.667]
com a câmera.

[00:35:36.656]
[00:35:36.735]
Chego na casa da pessoa, estou com a câmera, digo:
[00:35:39.203]
[00:35:39.271]
'Filmo pra cá ou pra lá?'
[00:35:40.898]
[00:35:40.972]
Ela senta com a cozinha ao fundo,
[00:35:43.065]
[00:35:43.141]
ou aqui com o quarto?
[00:35:44.699]
[00:35:44.776]
Ou na rua com a casa ao fundo?
[00:35:46.710]
[00:35:46.778]
Eu a penteio?
[00:35:48.006]
[00:35:48.079]
Tudo isso é roteiro, tu tem que tentar chegar,
[00:35:51.242]
[00:35:51.316]
eu achei no caso específico do "Esta",
[00:35:53.216]
[00:35:53.285]
em que eu queria documentar a vida de uma pessoa comum,
[00:35:55.446]
[00:35:55.520]
com depoimentos dela,
[00:35:57.249]
[00:35:57.789]
da maneira mais delicada, mais respeitosa,
[00:36:00.417]
[00:36:00.492]
da maneira menos intrusiva possível.
[00:36:03.586]
[00:36:04.062]
E hoje facilitou muito com essas digitais mínimas
[00:36:07.896]
[00:36:07.966]
e eu vou lá e
[00:36:09.228]
[00:36:09.301]
com mais 2 pessoas fazemos um documentário.
[00:36:12.202]
[00:36:12.270]
Mas eu tava filmando com uma 35mm, com câmeras de vídeo
[00:36:16.001]
[00:36:16.074]
grandes, luz, microfone.
[00:36:19.202]
[00:36:19.911]
Então, assim, tem que ficar muito atento
[00:36:22.709]
[00:36:22.948]
para o que está acontecendo
[00:36:24.540]

[00:36:24.916]
e tentar
[00:36:26.110]
[00:36:26.184]
respeitar ao máximo a vida da pessoa, sabendo que
[00:36:30.143]
[00:36:30.455]
é uma intrusão de qualquer jeito,
[00:36:32.116]
[00:36:32.190]
não tô documentando o discurso normal,
[00:36:34.681]
[00:36:34.759]
ela não fala assim normalmente.
[00:36:36.659]
[00:36:37.329]
Na montagem ainda vou rearticular a fala dela toda.
[00:36:40.730]
[00:36:41.900]
O que eu fiz no filme foi tentar botar
[00:36:44.198]
[00:36:44.269]
essa reflexão dela
[00:36:46.134]
[00:36:46.238]
sobre a nossa intrusão no próprio filme.
[00:36:49.139]
[00:36:49.274]
Ela falando sobre o fato de estar convivendo com vocês,
[00:36:52.038]
[00:36:52.110]
umas 'pessoa estranha', ela diz isso.
[00:36:54.874]
[00:36:55.313]
Com estes poucos dias que estou conversando com vocês,
[00:36:58.805]
[00:36:58.883]
umas 'pessoa estranha',
[00:37:00.817]
[00:37:00.885]
parece que...
[00:37:02.147]
[00:37:02.254]
que eu sei assim... de um mundo pro outro.
[00:37:05.223]
[00:37:05.290]
E eu só penso, fico preocupada
[00:37:07.884]
[00:37:07.993]
Que eu não faço as coisas direito como é preciso,
[00:37:11.326]
[00:37:11.429]
pra mim falar em português direito é difícil até hoje.
[00:37:16.128]
[00:37:16.468]
Não me vai bem.
[00:37:17.935]
[00:37:18.036]

Mas assim...
[00:37:19.526]
[00:37:20.105]
FiQuei assim...
[00:37:21.299]
[00:37:21.373]
parecia Que eu nasci de novo,
[00:37:23.933]
[00:37:24.042]
tenho Que começar minha vida de novo.
[00:37:26.476]
[00:37:26.544]
O fato de documentar a vida, muda a vida:
[00:37:30.412]
[00:37:30.482]
'Vem cá, me conta como foi a tua vida'.
[00:37:32.507]
[00:37:32.584]
Tu vai parar para pensar,
[00:37:34.211]
[00:37:34.286]
a psicanálise se Baseia nisso:
[00:37:36.220]
[00:37:36.288]
'Que tal falar soBre o assunto?'
[00:37:39.223]
[00:37:39.291]
E a pessoa começa a falar e repensar
[00:37:41.660]
em coisas Que nunca pensou e nunca disse.
[00:37:44.322]
[00:37:44.429]
Nunca tinha parado para pensar.
[00:37:46.329]
[00:37:47.065]
É sobre uma pessoa comum,
[00:37:49.260]
[00:37:49.334]
que nunca tinha feito nada extraordinário.
[00:37:51.063]
[00:38:00.145]
Noely tem 1,58m e pesa 54kg.
[00:38:03.842]
[00:38:06.718]
Noely é dona de casa e tem 2 filhos.
[00:38:09.278]
[00:38:11.656]
Desde criança, ela foi educada para ser dona de casa e ter filhos.
[00:38:15.820]
[00:38:22.033]
Noely tem 38 anos.
[00:38:23.728]
[00:38:30.975]
Eu não sei quem você é,
[00:38:32.442]
[00:38:34.646]
eu não tenho como saber quem você é,
[00:38:37.046]

[00:38:38.950]
eu nunca saberei quem você é.
[00:38:41.111]
[00:38:43.988]
Não se preocupe,
[00:38:45.114]
[00:38:46.391]
esta não é a sua vida.
[00:38:48.052]
[00:38:48.126]
Eu fiz um filme Que se chama ''BarBosa'',
[00:38:50.094]
[00:38:50.161]
Que é uma ficção,
[00:38:52.061]
[00:38:52.130]
uma ficção científica.
[00:38:54.189]
[00:38:54.265]
O cara volta no tempo, mas Que tem uma parte
[00:38:56.825]
[00:38:56.901]
Que é um documentário, uma entrevista com o BarBosa,
[00:38:59.392]
[00:38:59.471]
o goleiro da Copa de 50.
[00:39:01.462]
[00:39:01.539]
Se tivesse uma cratera ali e eu pudesse desaparecer,
[00:39:05.498]
[00:39:05.577]
eu desapareceria.
[00:39:07.204]
[00:39:07.278]
Aí o estádio veio a baixo,
[00:39:09.542]
[00:39:09.647]
o estádio desmoronou em cima de mim,
[00:39:12.946]
[00:39:13.051]
porQue o público se silenciou.
[00:39:16.543]
[00:39:16.654]
E não consegui dormir.
[00:39:18.212]
[00:39:18.289]
A noite toda, aquilo ficou rodando na minha cabeça.
[00:39:21.087]
[00:39:21.192]
Fizemos a entrevista com ele:
[00:39:22.682]
[00:39:22.761]
''Como é Que foi o gol?'' Aquilo estaria na TV,
[00:39:25.787]
[00:39:25.864]
o personagem iria ver isso na TV, um documentário.
[00:39:28.833]
[00:39:29.934]

Bom, no roteiro tinha uma previsão
[00:39:32.459]
[00:39:32.537]
de, no final,
[00:39:35.005]
[00:39:35.073]
no final do roteiro,
[00:39:36.665]
[00:39:36.741]
depois que o personagem não consegue evitar o gol
[00:39:39.209]
[00:39:39.277]
e a tragédia se cumpre.
[00:39:41.108]
[00:39:41.279]
BarBosa
[00:39:43.804]
[00:39:43.882]
Uma volta ao depoimento do Barbosa,
[00:39:46.214]
[00:39:46.284]
um pequeno depoimento, uma frase.
[00:39:48.252]
[00:39:48.953]
E eu reparei porque já fiz muita reportagem de TV, entrevista,
[00:39:52.286]
[00:39:52.357]
que ele tinha tendência a repetir o final da pergunta.
[00:39:56.020]
[00:39:56.094]
É uma coisa que as pessoas fazem,
[00:39:57.789]
[00:39:57.862]
muitas vezes fazem...
[00:39:59.523]
[00:39:59.631]
Ah, o Festival de Brasília é uma oportunidade para ver o cinema
brasileiro...
[00:40:02.065]
[00:40:02.133]
É, é uma grande oportunidade...
[00:40:04.624]
[00:40:04.702]
Repete o fim da tua pergunta e aí ele vai.
[00:40:07.330]
[00:40:07.739]
E numa dessas eu disse:
[00:40:09.434]
[00:40:09.507]
"BarBosa, tu já deve ter pensado naquela bola
[00:40:12.135]
[00:40:12.243]
1 milhão de vezes?"
[00:40:13.642]
[00:40:13.711]
E ele disse: "Não Nunca".
[00:40:15.872]
[00:40:15.947]

'Eu não penso naQuilo.'
[00:40:17.244]
[00:40:17.715]
'AQuilo, nem penso nisso mais".
[00:40:19.910]
[00:40:21.553]
Aí nós continuamos a entrevista,
[00:40:24.317]
[00:40:24.389]
acaBou a entrevista e disse:
[00:40:25.913]
[00:40:25.990]
'Não temos, não temos a frase''.
[00:40:28.049]
[00:40:29.294]
E aí eu falei: "BarBosa, é o seguinte:
[00:40:31.421]
[00:40:31.496]
está aQui o roteiro,
[00:40:33.191]
[00:40:33.465]
esse é o filme...
[00:40:34.625]
[00:40:35.500]
E lá no final
[00:40:36.831]
[00:40:36.901]
tem uma frase tua
[00:40:38.698]
[00:40:38.770]
Que a gente Queria usar,
[00:40:41.102]
[00:40:41.172]
Que tu me disseste uma frase e tal...
[00:40:43.106]
[00:40:43.174]
uma frase assim: "'Sempre penso naQuilo.'
[00:40:45.540]
[00:40:45.643]
QualQuer frase sintética, e ele:
[00:40:48.544]
[00:40:48.646]
"Não tem proBlema, deixa comigo,
[00:40:50.546]
[00:40:50.882]
pode deixar Que eu falo"
[00:40:52.611]
[00:40:52.884]
E aí, o Que eu fiz?
[00:40:54.112]
[00:40:55.119]
Vamos fazer em filme,
[00:40:56.552]
[00:40:57.288]
vamos fazer a coisa mais encenada possível,
[00:40:59.483]
[00:40:59.557]
Que denuncie a ficcionalidade da coisa,

[00:41:02.321]
[00:41:02.427]
é 35mm.
[00:41:03.985]
[00:41:04.062]
"Vou Baixar a caBeça", sugestão dele.
[00:41:06.462]
[00:41:06.531]
"Com a caBeça Baixa..."
[00:41:07.896]
[00:41:07.966]
Falei: "Ótimo"
[00:41:09.126]
[00:41:09.234]
Ele Baixou a caBeça...
[00:41:10.292]
[00:41:10.368]
'Rodando, ação.'
[00:41:11.835]
[00:41:11.903]
Levantou a caBeça:
[00:41:13.427]
[00:41:13.505]
"Eu já pensei naQuela Bola um milhão de vezes".
[00:41:16.201]
[00:41:16.274]
De novo, mais uma...
[00:41:17.332]
[00:41:17.742]
"Eu já pensei naQuela Bola 1 milhão de vezes".
[00:41:20.438]
[00:41:20.512]
Aí ele deu uma guaitada, riu, e disse:
[00:41:23.310]
[00:41:23.381]
"P... Que o pariu Ser artista é difícil, né?".
[00:41:26.282]
[00:41:28.786]
"Eu já pensei naQuela Bola 1 milhão de vezes".
[00:41:32.278]
[00:41:34.092]
Pergunta: "'Quem está mentindo?'"
[00:41:36.185]
[00:41:36.895]
Olhos mais atentos perceBem Que aQuilo ali é 35 mm,
[00:41:40.387]
[00:41:40.465]
Que aQuela luz está feita,
[00:41:42.126]
[00:41:42.233]
está super dramatizado,
[00:41:44.292]
[00:41:44.369]
canastriou um pouquinho.
[00:41:46.200]
[00:41:46.437]
E ele diz uma frase Que eu perguntei
[00:41:48.530]

[00:41:48.640]
e ele disse Que não, ele negou.
[00:41:50.938]
[00:41:51.042]
Mas é a verdade?
[00:41:52.100]
[00:41:52.243]
Ele não pensou naQuela Bola 1 milhão de vezes?
[00:41:54.404]
[00:41:54.479]
Acho Que pensou na Bola 1 milhão de vezes.
[00:41:57.004]
[00:41:57.081]
Que ele pensou mais de 1 milhão,
[00:41:59.549]
[00:41:59.651]
ele mesmo disse de várias outras maneiras
[00:42:01.710]
[00:42:02.053]
Que pensou um milhão de vezes naQuilo.
[00:42:04.146]
[00:42:04.255]
Que marcou a vida dele.
[00:42:05.654]
[00:42:05.723]
Só Que não disse a frase e eu pedi para ele dizer.
[00:42:08.988]
[00:42:09.093]
Ele foi ator,
[00:42:10.424]
[00:42:10.528]
interpretou sua própria vida,
[00:42:12.052]
[00:42:12.130]
fez o personagem Moacir BarBosa:
[00:42:14.257]
[00:42:14.332]
o homem arrasado por um gol.
[00:42:16.892]
[00:42:16.968]
E ele interpretou aQuilo rindo,
[00:42:18.936]
[00:42:19.037]
Botou no filme, achou divertido.
[00:42:20.800]
[00:42:21.472]
Não é um documentário,
[00:42:22.837]
[00:42:22.907]
é ficção, mas com um personagem real.
[00:42:25.239]
[00:42:25.310]
Então,
[00:42:26.504]
[00:42:26.578]
moralmente eu digo:
[00:42:28.205]
[00:42:28.279]

'Eu poderia usar ele dizendo aquela frase.'
[00:42:30.008]
[00:42:30.081]
E se ele tivesse caído no meu truque?
[00:42:32.481]
[00:42:32.550]
Eu poderia usar? Era um truque também.
[00:42:34.541]
[00:42:34.652]
Isso foi um truque. Quer dizer, é um compromisso moral.
[00:42:37.815]
[00:42:37.889]
Eu acho que ele pensou, não tem problema nenhum,
[00:42:39.516]
[00:42:39.591]
ele tá falando disso todo o tempo.
[00:42:41.684]
[00:42:41.926]
E usamos a cena.
[00:42:43.416]
[00:42:44.562]
"Eu já pensei naquela Bola 1 milhão de vezes".
[00:42:47.998]
[00:42:52.503]
Ele aceita fingir que está mentindo,
[00:42:55.404]
[00:42:56.174]
Que é um negócio meio maluco, mas é...
[00:42:58.142]
[00:42:58.242]
Eu acho que dizendo a verdade.
[00:43:00.437]
[00:43:01.045]
"Ser artista, ser artista é difícil".
[00:43:05.106]
[00:43:06.918]
A diferença entre documentário e ficção não é moral,
[00:43:10.251]
[00:43:10.321]
é ética, não é uma diferença nem de linguagem nem de mais nada.
[00:43:14.155]
[00:43:14.225]
Então quando eu vou ver um documentário e diz:
[00:43:16.785]
[00:43:16.861]
"Isto é um documentário, isto aconteceu",
[00:43:18.692]
[00:43:18.763]
eu estou acreditando que aconteceu e é isso.
[00:43:23.029]
[00:43:23.101]
Mesmo sabendo
[00:43:24.625]
[00:43:25.103]
que aquilo foi encenado
[00:43:26.627]
[00:43:26.704]
e em grande parte.

[00:43:28.194]
[00:43:28.272]
E Basta dar um exemplo, o "Aruanda"...

[00:43:29.864]
[00:43:42.654]
que é um filme maravilhoso, é um filme que inaugurou,
[00:43:45.316]
[00:43:45.590]
enfim, inaugurou...

[00:43:47.490]
[00:43:47.558]
Eu vi o filme muito recentemente, mas...

[00:43:50.618]
[00:43:50.695]
o que não quer dizer que não tenha sido muito influenciado por ele, fui
porque

[00:43:53.664]
[00:43:53.731]
ele influenciou todo mundo.

[00:43:56.894]
[00:44:12.517]
É um filme inteiramente encenado.

[00:44:15.077]
[00:44:15.153]
'Vai lá, sobe, de novo.' Ele mesmo diz, ele conta.

[00:44:18.247]
[00:44:18.322]
Deu bombom para o garoto, foi encenado,

[00:44:20.813]
[00:44:20.892]
mas ele toma aquilo como documentário,

[00:44:23.190]
[00:44:23.261]
ele está retratando da maneira que ele julga mais fiel possível

[00:44:26.492]
[00:44:26.564]
uma realidade

[00:44:27.622]
[00:44:27.699]
que ele assiste, e diz que é assim.

[00:44:30.065]
[00:44:30.268]
E eu acredito nele.

[00:44:31.633]
[00:44:43.147]
E mais,

[00:44:44.273]
[00:44:44.348]
uma diferença da ficção e do documentário:

[00:44:46.816]
[00:44:46.884]
na ficção não existe dúvida.

[00:44:48.852]
[00:44:49.887]
Ninguém tem dúvida de Que a Baleia,

[00:44:51.354]
[00:44:51.456]
o cachorrinho de 'Vidas Secas', morreu.

[00:44:53.253]
[00:44:53.324]
Morreu, não há dúvidas sobre a morte da Baleia,
[00:44:55.588]
[00:44:55.660]
de que o E.T. voltou para casa.
[00:44:57.821]
[00:44:57.895]
Mas quem pode afirmar que o Kennedy morreu,
[00:45:00.227]
[00:45:00.364]
com certeza?
[00:45:01.331]
[00:45:01.466]
Os americanos acham que a ida à Lua,
[00:45:02.899]
[00:45:02.967]
muitos acham que aquilo é estúdio.
[00:45:04.992]
[00:45:05.069]
Pode-se afirmar com
[00:45:07.902]
[00:45:07.972]
que o Kennedy está morto, que o Elvis morreu,
[00:45:09.906]
[00:45:09.974]
que o homem esteve na Lua?
[00:45:11.874]
[00:45:11.943]
Enfim, não podemos afirmar,
[00:45:13.535]
[00:45:13.644]
porque na realidade só há dúvidas,
[00:45:16.112]
[00:45:16.180]
e na ficção não há dúvidas.
[00:45:17.204]
[00:45:17.281]
A diferença é uma diferença moral,
[00:45:19.249]
[00:45:19.317]
de compromisso moral, ético, de quem faz.
[00:45:22.218]
[00:45:22.286]
'Eu estou dizendo que é verdade',
[00:45:23.947]
[00:45:24.055]
é o meu jeito de retratar a verdade,
[00:45:26.751]
[00:45:26.858]
que é sempre parcial, um segmento,
[00:45:28.587]
[00:45:28.659]
é um ponto de vista.
[00:45:29.683]
[00:45:29.927]
Não há câmera nem ponto de vista neutro.
[00:45:32.225]

[00:45:34.332]
Lumière quando filma a saída da fábrica, ele posicionou a câmera e
[00:45:37.028]
[00:45:37.101]
não filmou o resto, quantos portões tem?
[00:45:40.332]
[00:45:40.438]
Só sei que fez naquele.
[00:45:42.201]
[00:45:42.273]
Ela tem telhados, tem várias chaminés?
[00:45:44.070]
[00:45:44.142]
Não sei, ele escolheu,
[00:45:45.473]
[00:45:45.543]
selecionou ao escolher a lente, o ponto de vista.
[00:45:48.637]
[00:45:48.913]
E se ele tivesse posto a câmera do lado de dentro?
[00:45:50.744]
[00:45:50.848]
E fosse um escuro que se abrisse
[00:45:53.316]
[00:45:53.384]
com silhuetas de operários saindo?
[00:45:55.215]
[00:45:55.286]
E se estivesse no teto?
[00:45:58.119]
[00:46:00.091]
Não existe câmera neutra, tudo é segmento da realidade.
[00:46:03.026]
[00:46:03.094]
A realidade não é documentável,
[00:46:05.722]
[00:46:05.830]
não pode ser apreendida.
[00:46:07.092]
[00:46:10.434]
o ''ilha'' tem um plano,
[00:46:12.026]
[00:46:12.470]
e eu filmei aquelas pessoas no estúdio,
[00:46:14.404]
[00:46:14.472]
elas estavam numa parede,
[00:46:16.269]
[00:46:16.340]
eu juntei aquele grupo, disse: "Fiquem em grupo"
[00:46:18.900]
[00:46:19.110]
e o Amor, o fotógrafo disse:
[00:46:21.044]
[00:46:21.112]
"Bota uma 1 35, vamos ver."
[00:46:22.807]
[00:46:23.147]

Aí Botei aQuela 1 35 e aQuele grupo composto,
[00:46:26.014]
[00:46:26.083]
fechou o Quadro.
[00:46:27.880]
[00:46:30.288]
Disse: "Não sei,
[00:46:32.518]
[00:46:32.590]
vamos experimentar, vamos usar a 50."
[00:46:35.218]
[00:46:35.293]
E aí Botei aQuela lente,
[00:46:37.227]
[00:46:37.328]
aQuele estúdio,
[00:46:38.989]
[00:46:39.130]
estava pintado.
[00:46:40.597]
[00:46:40.665]
Tinha tido um comercial antes, estava pintado,
[00:46:43.133]
[00:46:43.267]
e aQuele grupinho lá longe, fazendo assim...
[00:46:45.497]
[00:46:45.570]
AQuilo parecia uma tristeza, um negócio triste.
[00:46:48.505]
[00:46:48.573]
Um negócio... Uma desolação...
[00:46:50.666]
[00:46:50.741]
aQueles seres humanos perdidos naQuela vastidão daQuele estúdio.
[00:46:54.677]
[00:46:54.745]
Fazendo assim, posando pra mim,
[00:46:57.805]
[00:46:57.882]
fazendo isso, eu disse: "'Que horrível.'"
[00:47:00.248]
[00:47:00.318]
"Negócio deprimente".
[00:47:01.546]
[00:47:04.455]
E disse: "É essa a lente, vamos filmar."
[00:47:06.855]
[00:47:06.924]
E filmei aQuele plano aBerto.
[00:47:09.051]
[00:47:09.460]
E na hora de montar eu vi aQuele plano e eu disse:
[00:47:13.328]
[00:47:13.431]
"GiBa, tu usa até entrar a luz,
[00:47:18.095]
[00:47:18.302]
tu usa o plano até...

[00:47:20.236]
[00:47:20.371]
até não ter mais.
[00:47:21.861]
[00:47:22.240]
'Qual o último fotograma Que dá pra usar?'
[00:47:24.800]
[00:47:24.876]
'Então é esse.'
[00:47:26.138]
[00:47:26.244]
E o texto acaBa:
[00:47:27.541]
[00:47:27.645]
'...e nenhum dinheiro.'
[00:47:30.205]
[00:47:30.348]
E aQuilo no cinema é...
[00:47:32.339]
[00:47:32.450]
Já vi o filme em vários lugares, mil vezes.
[00:47:35.510]
[00:47:36.287]
E causa um desconforto na plateia, as pessoas se mexem na cadeira,
[00:47:37.720]
[00:47:37.788]
porQue aQuele plano não termina,
[00:47:40.882]
[00:47:40.958]
e todo mundo Que tá acostumado com aQuele ritmo
[00:47:43.290]
[00:47:43.361]
corta, corta, corta, de repente, se defronta
[00:47:46.262]
[00:47:46.330]
com aQuelas pessoas.
[00:47:49.493]
[00:47:49.567]
E as pessoas paradas naQuele estúdio vazio.
[00:47:51.933]
[00:47:52.436]
Mulheres e crianças
[00:47:53.835]
[00:47:53.905]
são seres humanos com telencéfalo altamente desenvolvido,
[00:47:56.396]
[00:47:56.474]
polegar opositor
[00:47:58.237]
[00:47:58.309]
e nenhum dinheiro.
[00:47:59.833]
[00:48:04.148]
Então eu acho Que, mesmo internamente,
[00:48:06.616]
[00:48:06.684]
tem variações, não é só corta, corta, corta.
[00:48:10.484]

[00:48:10.554]
o tomate, plantado pelo senhor Suzuki,
[00:48:13.421]
[00:48:13.591]
trocado por dinheiro com o supermercado,
[00:48:15.718]
[00:48:15.826]
trocado pelo dinheiro que Dona Nete trocou por perfumes extraídos das
flores,
[00:48:19.922]
[00:48:20.031]
recusado para molho do porco,
[00:48:21.658]
[00:48:21.732]
jogado no lixo e recusado pelos porcos como alimento.
[00:48:24.929]
[00:48:25.736]
Está agora disponível para os seres humanos da ilha das Flores.
[00:48:29.433]
[00:48:29.507]
O corta, corta Quando o roteiro pede.
[00:48:31.634]
[00:48:31.709]
Às vezes não, às vezes ele fica longo,
[00:48:34.542]
[00:48:34.679]
o último plano tem quase 1 minuto.
[00:48:37.273]
[00:48:37.515]
Tem 40 e tantos segundos,
[00:48:39.642]
[00:48:39.717]
aquela mulher caminhando com aquele saco
[00:48:41.446]
[00:48:41.519]
e ela vem com o saco, e vem, vem, vem, vem
[00:48:45.455]
[00:48:45.523]
e, quando ela larga o saco, corta.
[00:48:47.423]
[00:48:47.491]
Teve um depoimento de uma menina,
[00:48:49.482]
[00:48:49.560]
Que eu, conversando com ela,
[00:48:51.425]
[00:48:51.495]
disse: ''Que situação terrível'', e ela disse:
[00:48:55.591]
[00:48:55.666]
''O cara é legal e ele abre pra gente.''
[00:48:58.191]
[00:48:59.070]
E eu perguntei para ela:
[00:49:00.628]
[00:49:00.705]
''Mas o que tu queria que mudasse?
[00:49:02.866]

[00:49:02.940]
Nessa situação, o Que deveria mudar?"
[00:49:05.465]
[00:49:05.543]
E ela disse assim: "Eu Queria ter mais tempo."
[00:49:08.137]
[00:49:09.313]
Achei Que era um final
[00:49:10.803]
[00:49:10.881]
muito Bom, seria um final muito Bom para o filme.
[00:49:14.282]
[00:49:14.352]
AQuela lógica aBsurda,
[00:49:15.751]
[00:49:15.853]
a reivindicação daQuelas pessoas é Que...
[00:49:17.548]
[00:49:17.655]
3 minutos pra pegar o lixo
[00:49:20.055]
[00:49:20.124]
era pouco, Queriam mais tempo.
[00:49:22.115]
[00:49:22.526]
LemBrei da piada emBlemática do Woody Allen,
[00:49:25.290]
[00:49:25.363]
no início do ''Annie Hall'',
[00:49:26.625]
[00:49:26.697]
diz Que,
[00:49:27.686]
[00:49:28.132]
2 velhinhas tão em um restaurante e uma reclama:
[00:49:31.260]
[00:49:31.335]
"A comida é horrível." E a outra: "É pouca."
[00:49:33.826]
[00:49:34.071]
Vida é isso: um restaurante onde a comida é ruim
[00:49:36.904]
[00:49:36.974]
e as porções são muito peQuenas.
[00:49:39.602]
[00:49:39.677]
Achei Que seria um Bom final,
[00:49:41.406]
[00:49:41.479]
a vida é uma fila do lixo
[00:49:44.209]
[00:49:44.281]
e as pessoas querem mais tempo na fila.
[00:49:47.512]
[00:49:48.085]
Seria um final,
[00:49:49.450]
[00:49:49.520]

talvez mais chocante...

[00:49:51.351]

[00:49:51.455]

Nem tinha som direto, nem como entrevistar a menina,

[00:49:54.049]

[00:49:54.125]

cheguei a escrever:

[00:49:55.820]

[00:49:55.893]

eu, locutor, dizendo o Que ela disse,

[00:49:58.589]

[00:49:58.662]

mas achei Que...

[00:49:59.856]

[00:49:59.930]

A frase da Cecília Meireles, Quer dizer,

[00:50:01.454]

[00:50:01.532]

no fim, Quando a gente tem uma coisa lógica,

[00:50:04.296]

[00:50:04.368]

e Que é lógica e é imoral,

[00:50:06.529]

[00:50:06.637]

eu apelei para um estágio superior,

[00:50:09.037]

[00:50:09.106]

Que é o estágio da poesia Que é a fala da Cecília:

[00:50:12.598]

[00:50:12.676]

"LiBerdade é uma palavra Que o sonho alimenta

[00:50:15.474]

[00:50:15.546]

não há ninguém Que expliQue e ninguém Que não a entenda".

[00:50:18.208]

[00:50:18.282]

Vou até aQui, é o Que posso te explicar,

[00:50:21.115]

[00:50:21.185]

o Que tu não entendeu, é proBlema teu.

[00:50:25.053]

[00:50:25.156]

Isso eu não sei como te explicar.

[00:50:27.147]

[00:50:27.258]

Se nem a Cecília Meireles saBe, imagina eu.

[00:50:29.783]

[00:50:30.361]

AcaBei optando por aQuele fim,

[00:50:32.192]

[00:50:32.263]

talvez se eu tivesse som direto,

[00:50:34.288]

[00:50:34.365]

se tivesse entrevistado a menina com câmara

[00:50:37.027]

[00:50:37.101]

eu talvez tivesse usado outro final.

[00:50:39.797]
[00:50:41.472]
o que coloca os seres humanos da ilha das Flores depois dos porcos
[00:50:44.600]
[00:50:44.675]
na prioridade de escolha de alimentos,
[00:50:46.836]
[00:50:47.445]
é o fato de não terem dinheiro, nem dono.
[00:50:50.243]
[00:50:57.721]
o ser humano se diferencia dos outros animais
[00:51:00.087]
[00:51:00.157]
pelo telencéfalo altamente desenvolvido,
[00:51:02.455]
[00:51:02.726]
pelo polegar opositor
[00:51:04.489]
[00:51:05.496]
e por ser livre.
[00:51:06.827]
[00:51:09.533]
Livre é o estado daquele que tem liberdade.
[00:51:12.730]
[00:51:14.872]
Liberdade
[00:51:16.100]
[00:51:16.340]
é uma palavra que o sonho humano alimenta,
[00:51:19.036]
[00:51:19.110]
que não há ninguém que explique
[00:51:21.203]
[00:51:21.545]
e ninguém que não entenda.
[00:51:23.536]